

Convergência de olhares: a indissociabilidade entre pesquisa, extensão e ensino

16 a 18 de novembro de 2016 — Bento Gonçalves/RS



A educação ambiental em uma unidade de conservação: conhecimento, informação e ações extensionistas sobre o Parque Natural Municipal de Sertão/RS

Roberta Saldanha Gradin¹, Mateus Klein Machado¹, Natalia Gonçalves Melo¹, Naiara Miotto¹, Luciana Angelita Machado¹, Rosana Corazza¹, Jeonice Werle Techio¹*

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Sertão, RS, Brasil.

A educação ambiental é uma importante ferramenta na construção de pessoas mais conscientes sobre questões ambientais. As unidades de conservação são áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais e têm a função de proteger populações, habitats e ecossistemas, preservando o patrimônio biológico existente. O Parque Natural Municipal de Sertão está localizado no município de Sertão e tem 570 hectares, sendo uma das maiores unidades de conservação do norte do estado do Rio Grande do Sul. As ações extensionistas têm o objetivo de levar conhecimento e informações a alunos, além das atividades cotidianas realizados em sala de aula. Portanto, o trabalho teve como objetivo utilizar a educação ambiental como ferramenta para desenvolver o senso crítico e despertar a sensibilidade dos participantes para a preservação do Parque Natural Municipal de Sertão/RS. O projeto foi desenvolvido, quinzenalmente, com os alunos do 5º e 6º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Bandeirantes, do município de Sertão/RS. As atividades realizadas foram palestras educativas, atividades lúdicas (jogo "teia da vida" e de memória, coleção de frutos e semestres e outras) e visita ao parque para o reconhecimento de espécies da flora existente no local, plantio de mudas de espécies nativas em área degradada, bem como a realização de piquenique e trilha ecológica no parque. Os resultados das ações foram avaliados pelos extensionistas, buscando o despertar dos alunos para as questões ambientais e conhecimentos sobre o parque. Apesar dos alunos do 5º serem muito agitados e hiperativos, eles participaram das atividades, jogos e dinâmicas com grande interesse. Por outro lado, os alunos do 6º ano foram excelentes, pois participaram a todo o momento das atividades, questionando, fazendo comentários e até mesmo agregando informações pertinentes de sua região. Portanto, percebe-se que a educação ambiental e o contato com o parque é de extrema importância para consciência ambiental, bem como a mudança de pensamentos e atitudes em prol da preservação do mesmo e do meio ambiente.

Palavras-chaves: Preservação. Diversidade biológica. Conscientização ambiental.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 54/2015 - Bolsas de Extensão 2016, da Pró-Reitoria de Extensão.